

O VALE

19
Setembro
de 2026

Natividade com São Francisco e São Lourenço. Datada de 1609, a obra ao lado, pintada por Caravaggio, mostra o nascimento do menino Jesus, também chamado de ‘o Caminho’ entre seus primeiros seguidores, observado à esquerda por São Lourenço e à direita por São Francisco, santo padroeiro que deu nome a Taubaté, em 1645. Rumo aos 400 anos, de São Francisco das Chagas até capital do carro voador, OVALE resgata raízes históricas, aprofunda o debate sobre o presente e abre caminhos para o novo. Afinal, Taubaté dá à luz o futuro. E é agora. Que venham os próximos 20 anos!

DEU À LUZ O CAMINHO

Natividade com São Francisco e São Lourenço (1609) / Caravaggio

APOIO:



PATROCÍNIOS:



REALIZAÇÃO:



FÓRUM OVALE TAUBATÉ#400

- EVENTO ESPECIAL PROMOVE RICO DEBATE SOBRE A TAUBATÉ DE ONTEM, HOJE E AMANHÃ RUMO AOS 400 ANOS DE HISTÓRIA. **ESPECIAL**

PACTO TAUBATÉ#400

- DEZ COMPROMISSOS PARA PRESERVAR RAÍZES, VENCER OS DESAFIOS DO PRESENTE E CONSTRUIR A CIDADE DO FUTURO. **PÁG.6**

FÓRUM OVALE TAUBATÉ#400 LEIA A ÍNTEGRA DO DISCURSO DO DIRETOR-PRESIDENTE DE OVALE, FERNANDO SALERNO

ONDE HOUVER ERRO, QUE EU LEVE A VERDADE

* TRECHO DA ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO



O VALE

São Francisco de Assis em Êxtase/Caravaggio (1599) - Usada na capa do primeiro caderno especial

“**P**er aspera pro Brasília. Todo o sacrifício pelo Brasil. Este lema, estampado na bandeira de Taubaté, traduz a força de uma cidade que atravessa séculos como protagonista da história, onde se plasmam o passado, o presente e o futuro.

Bom dia a todos. Em nome de **OVALE** eu gostaria de agradecer a presença de cada um de vocês neste encontro, em especial dos debatedores e palestrantes.

Desde o Brasil colônia, quando bandeirantes taubateanos desbravavam trilhas rumo às minas de ouro de Minas Gerais, a cidade de Taubaté carrega em seu DNA a vocação para abrir novos caminhos.

Hoje, mais uma vez, Taubaté se reposiciona diante da história, superando desafios e olhando à frente. Um novo ciclo se inicia, agora iluminado pela inovação, pela tecnologia e pelo conhecimento.

É a Taubaté dos carros voadores, com investimentos bilionários, que projetam a cidade além do Sul Global. É também a cidade das startups, da pesquisa, da educação e das soluções que nascem para transformar o mundo e a nossa região.

Uma cidade que une desenvolvimento econômico à qualidade de vida e à força de uma cultura de 400 anos de história.

Afinal, “a coisa que menos me mete medo é o futuro”. A frase, de Monteiro Lobato, deve não só jogar luz sobre os debates

de hoje, como inspirar as nossas vidas em direção a um futuro melhor e mais próspero.

Se por um lado, Taubaté está diante de uma oportunidade única de buscar o seu lugar ao sol, por outro, estamos na iminência de decidir quem vai presidir o país a partir de 2027.

Estamos assistindo a um ‘pas de deux’, entre dois candidatos que lideram as pesquisas eleitorais do próximo dia 04 de outubro, e que representam, os dois, a antítese de quem o país precisaria para enfrentar o alto grau de endividamento a que foi submetido, os juros exorbitantes e, consequentemente, a asfixia financeira que aflige as famílias e os empresários.

De um lado, um candidato que simboliza a ressurgência das forças do atraso, tendo catapultado a dívida do governo federal em 10 pontos percentuais em relação ao PIB e levando as contas públicas à beira do despenhadeiro.

De outro, um candidato que só existe na vida pública em razão do sobrenome que ostenta, herdeiro dinástico de um cesarismo bolsonarista que nutre certa aversão à derrubada do governo militar e à volta da democracia.

Mas, parafraseando meu pai, Ferdinando Salerno, no discurso de lançamento do antigo jornal valeparaibano, em dezembro de 1977, “seja nos nossos momentos de alegria ou de tristeza, de bonança ou de penúria, não devemos jamais perder a fé nos dias melhores que hão de vir”. ■



FERNANDO SALERNO
DIRETOR-PRESIDENTE DE OVALE

VÍDEO. VEJA A ÍNTEGRA DO FÓRUM OVALE TAUBATÉ#400



ESPECIAL. LEIA O 1º CADERNO ESPECIAL TAUBATÉ#400



1645

ANO
em que o povoado foi elevado à condição de Vila de São Francisco das Chagas de Taubaté

70

MILHÕES
de visualizações mensais tem **OVALE** em suas redes sociais; liderança na RMVale

• Tendo a verdade como sacerdócio, OVALE protagoniza movimento editorial inédito na história de Taubaté. Palco de livre debate, Fórum OVALE Taubaté#400 revela fé no futuro da cidade •

PLANEJAMENTO EM DISCURSO DE ABERTURA, VICE-GOVERNADOR DE SP DESTACOU O PAPEL DE OVALE: ‘INFORMAÇÃO INDEPENDENTE’



Cláudio Capucho/OVALE

‘VAMOS CONSTRUIR O FUTURO JUNTOS’

Em participação no Fórum OVALE Taubaté#400, Felício Ramuth, vice-governador de São Paulo, destacou investimentos em infraestrutura, saúde, educação, mobilidade e desenvolvimento industrial na cidade do Vale

O planejamento do futuro de Taubaté é um dos temas do Fórum OVALE Taubaté#400, que reuniu autoridades e representantes da sociedade para discutir os caminhos da cidade nas próximas décadas. O evento ocorreu no último dia 28 de agosto.

Entre os participantes estava o vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth (MDB), que defendeu a integração entre o poder público e a iniciativa privada para projetar o desenvolvimento do município. Ele

21
POR CENTO
crescimento de Taubaté
na arrecadação de ICMS
em comparação com o ano
anterior



Antonio Basilio/OVALE

destacou a importância de olhar para a história de Taubaté com respeito e, ao mesmo tempo, estabelecer estratégias para o presente e o futuro.

“Vamos olhar para o passado com respeito, para o presente com muita capacidade de trabalho e para o futuro com planejamento”, afirmou.

Segundo o vice-governador, a realização do Fórum é importante para estabelecer prioridades e discutir projetos de longo prazo. Ele ressaltou que o Brasil ainda possui pouca tradição em

250
MILHÕES DE REAIS
investimento do governo
estadual na obra de
recuperação da rodovia
Florianópolis Pinheiro

planejamento e que iniciativas como essa podem contribuir para melhorar os resultados dos investimentos públicos.

“OVALE tem essa capacidade de sempre estar se reinventando e se renovando, com a sua missão de levar informação independente, para que a gente possa ter mais informação e cumprir nossas missões”, destacou Felício.

POLO ESTRATÉGICO
Felício ressaltou a importância estratégica de Taubaté para a

15
MILHÕES DE REAIS
repasses feitos ao município
de Taubaté pelo Estado,
com investimentos em
saúde e educação



Cláudio Capucho/OVALE



Cláudio Capucho/OVALE

**FÓRUM
OVALE
TAUBATÉ#400.**
Abertura contou com
discursos de Felício,
Sérgio Victor e
Leticia Maria



Cláudio Capucho/OVALE



Cláudio Capucho/OVALE



Antonio Basilio/OVALE

economia paulista e regional, especialmente nos setores industrial, tecnológico e de mobilidade. Para ele, a retomada da atividade industrial é um dos sinais positivos do atual momento econômico do município.

O vice-governador afirmou que Taubaté registrou crescimento de mais de 21% na arrecadação de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço) em comparação com o ano anterior.

De acordo com ele, o resultado demonstra a força e a retomada da atividade industrial. Felício também citou a geração de aproximadamente 10 mil novos empregos desde o início da atual gestão estadual.

“Taubaté está no caminho certo, planejando um futuro que vai ficar melhor”, declarou o vice-governador de São Paulo.

PARCERIA

Felício destacou a parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Taubaté, com investimentos nas áreas de saúde e educação, incluindo um repasse de R\$ 15 milhões ao município no início da atual gestão estadual.

Na área de infraestrutura, ele citou a obra da rodovia Florianópolis Pinheiro, que liga Taubaté a Campos do Jordão e à Serra da Mantiqueira, com investimentos de aproximadamente R\$ 250 milhões.

Segundo ele, o projeto contará com tecnologia, conectividade

de e pontos de carregamento para veículos elétricos, transformando a via na primeira “estrada inteligente” do estado de São Paulo.

Na área de mobilidade, Felício citou o Trem Intercidades São Paulo-Campinas, cuja implan-

tação está em andamento, e a retomada do transporte ferroviário de passageiros no Estado.

Também mencionou o projeto do Trem Intercidades entre São Paulo e São José dos Campos e afirmou que, futuramente, a conexão poderá chegar a Taubaté.

**QR CODE. ACOMPANHE A
ÍNTEGRA DO FÓRUM OVALE**



**QR CODE. LEIA O CADERNO
ESPECIAL TAUBATÉ#400**



POSTOS DE TRABALHO

Taubaté supera São José e torna-se maior empregadora da RMVale

CAGED. Com 2.730 vagas criadas de janeiro a julho de 2026, de acordo com o Caged, Taubaté foi a cidade que mais gerou empregos no Vale do Paraíba no ano, superando São José dos Campos, que apareceu logo atrás, com 2.712 novos postos de trabalho. O terceiro melhor resultado foi registrado por Tremembé, que acumulou 1.353 vagas no

período. Na sequência aparecem Caçapava (623), Guaratinguetá (588) e Aparecida (481). Com 891 vagas de emprego em julho deste ano, Taubaté ficou entre as cinco cidades de São Paulo que mais criaram vagas de trabalho no mês. Taubaté ficou atrás apenas das cidades de Osasco (5.176), Matão (2.168), São Paulo (1.735) e Vargem Grande do Sul (1.076). ■

“Queremos desenhar junto esse futuro de Taubaté, claro, com a parceria do Governo do Estado”, ressaltou.

DUPLICAÇÃO

Felício também destacou projetos rodoviários, como obras de duplicação na região do Vale do Paraíba, incluindo a duplicação da rodovia Carvalho Pinto até Aparecida, que, segundo ele, devem melhorar a mobilidade e preparar Taubaté para receber novos investimentos.

A participação do vice-governador reforçou a proposta do Fórum Taubaté#400 de discutir o futuro do município a partir de uma visão de longo prazo, combinando planejamento, investimentos em infraestrutura, fortalecimento da indústria e parceria entre Estado e município.

Além de Felício, também fizeram apresentações no evento o prefeito de Taubaté, Sérgio Victor (Novo), e a reitora da Unita, Leticia Maria da Costa.

O mandatário defendeu um consenso entre as forças políticas e a sociedade para garantir o futuro de Taubaté. “Parece que a gente muda a direção o tempo todo, ou por não concordar, ou por política.”

Leticia Maria disse que a universidade tem um papel fundamental para o desenvolvimento e o futuro das cidades. “Nosso papel também é de pautar os caminhos”, destacou a nova reitora da Unita. ■



GESTÃO

“Taubaté está no caminho certo, planejando um futuro que vai ficar melhor”.

Sérgio Victor (Novo)
Prefeito de Taubaté



UNIVERSIDADE

“Nosso papel também é de pautar os caminhos e responder às demandas”.

Leticia Maria da Costa
Reitora da Unita

TAUBATÉ#400 PROJETO CONSTRÓI UM ESPAÇO PERMANENTE DE DEBATE E BUSCA DE NOVOS CAMINHOS PARA O FUTURO DO MUNICÍPIO

EDITORIAL

PACTO PELO FUTURO DE
TAUBATÉ

PACTO TAUBATÉ#400: Com 10 diretrizes, bússola aponta compromissos para preservar raízes, enfrentar desafios do presente e construir, juntos, a cidade do futuro

1

HISTÓRIA

Resgatar as raízes históricas, valorizar a memória e preservar o patrimônio histórico, cultural e arquitetônico da cidade, incorporando-o à vida cotidiana de Taubaté.

2

PLANEJAMENTO

Construir uma visão estratégica de longo prazo para o município, com projetos estruturantes que ultrapassem os mandatos e sejam orientados por critérios técnicos.

3

NOVOS CAMINHOS

Fiel ao espírito pioneiro do bandeirismo, Taubaté deve abrir novos caminhos de desenvolvimento, apostando em tecnologia, inovação, conhecimento e empreendedorismo.

4

IA E INOVAÇÃO

Incorporar a inteligência artificial e as novas tecnologias à agenda de desenvolvimento da cidade, estimulando educação, qualificação, pesquisa, novos negócios e soluções.

5

FAROL E PONTE

Valorizar o conhecimento produzido pelo farol acadêmico e transformar a universidade em uma ponte extramuros, cada vez mais forte e presente no dia a dia da sociedade.

TRANSPARÊNCIA

Fortalecer a transparência dos poderes e instituições públicas, ampliar os canais de diálogo e criar uma cultura permanente de prestação de contas e escuta da população.

6

IMPRENSA LIVRE

Garantir um ambiente de livre debate de ideias e fortalecer a imprensa independente, democratizando o acesso à informação de qualidade, antídoto contra as fake news.

7

SELFIE DO FUTURO

O futuro se constrói hoje. Dar voz aos estudantes e às novas gerações, conectando suas ideias, sonhos e expectativas ao debate sobre os caminhos de Taubaté.

8

VOX POPULI

Com o projeto Vox Populi, **OVALE** amplifica a voz da sociedade taubateana por meio de pesquisas de opinião, traduzindo percepções e servindo como um termômetro permanente.

9

TAUBATÉ#400

Taubaté#400 é um espaço permanente de debate, diagnóstico dos desafios e discussão de soluções, com poder público, sociedade civil, universidade, comércio e indústria.

10

ABRE ASPAS

“A MELHOR
MANEIRA DE
PREVER O
FUTURO É
CRIÁ-LO”

PETER DRUCKER

PAI DA ADMINISTRAÇÃO MODERNA



INOVAÇÃO HEAD DE INDUSTRIALIZAÇÃO DA EVE AIR MOBILITY MINISTROU PALESTRA SOBRE O eVTOL NO FÓRUM OVALE TAUBATÉ#400



Montagem de um eVTOL sobrevoando Taubaté

ASAS DO FUTURO

É A CAPITAL DO CARRO VOADOR



eVTOL. Veículo aéreo elétrico de pouso e decolagem vertical



Palestra. Cleber Lorenzi, head de Industrialização da Eve Air



Futuro. 'Carro Voador' da Eve será produzido em Taubaté



Veículos. Fábrica de Taubaté poderá fazer 480 por ano



Por dentro. eVTOL da Eve terá 1 piloto e 4 passageiros

Cleber Lorenzi, head de Industrialização da Eve Air Mobility, subsidiária da Embraer, ministrou uma palestra no Fórum OVALE Taubaté#400 para falar sobre o eVTOL (veículo aéreo elétrico de pouso e decolagem vertical), popularmente conhecido como "carro voador", que está sendo desenvolvido pela empresa. Ele também falou sobre os caminhos da nova mobilidade aérea.

O encontro colocou em pauta uma tecnologia que pode ajudar a transformar o perfil industrial de Taubaté nas próximas décadas.

A palestra teve como tema "Taubaté, a capital dos carros voadores". O executivo da Eve disse que o eVTOL significa o futuro da mobilidade urbana aérea. "Estamos desenvolvendo todo o ecossistema de mobilidade aérea urbana para o eVTOL", afirmou.

"O que nós estamos trazendo aqui é um novo conceito de mobilidade que utiliza um veículo. Ele decola como um helicóptero e depois ele voa como um avião de forma eficiente", disse Lorenzi. "Nós somos o único desenvolvedor que conta como um fabricante como a Embraer, com 57 anos de experiência."

O veículo deve ser certificado para entrar em serviço comercial até 2028.

PROJETO AVANÇA

A presença de Lorenzi ocorre em um momento em que o projeto da Eve Air Mobility avança para transformar Taubaté em uma das principais bases industriais da nova aviação elétrica.

O modelo desenvolvido pela Eve foi projetado para transportar quatro passageiros e um piloto, com autonomia estimada em 100 quilômetros.

A relação de Taubaté com o projeto da Eve ganhou força com a definição do município



TAUBATÉ. Cleber Lorenzi fala sobre o 'carro voador' durante o Fórum OVALE Taubaté#400

Cláudio Capucho/OVALE



TAUBATÉ

Q "Importante foi a nossa decisão de querer investir também no município de Taubaté".

Cleber Lorenzi
Head de Indust. da Eve Air



CARRO VOADOR

Q "O que nós estamos trazendo aqui é um novo conceito de mobilidade que utiliza um veículo".

Idem



CONEXÕES URBANAS

Q "O propósito da Eve realmente é reimaginar o como fazer melhor as conexões urbanas".

Idem

como local de produção em série da aeronave. "Foi importante a nossa decisão de querer investir aqui também no município de Taubaté", afirmou Lorenzi.

A fábrica será instalada na área da unidade da Embraer na cidade e terá capacidade projetada para produzir até 480 aeronaves por ano.

A empresa já reúne cerca de 2.700 compromissos de compra para o eVTOL, firmados com mais de 30 clientes em 13 países. Os acordos representam um potencial de aproximadamente US\$ 13,5 bilhões.

(Texto segue na página 10)

480

VEÍCULOS POR ANO

do 'carro voador' será a capacidade da fábrica da Eve Air Mobility que está sendo instalada em Taubaté

13,5

BILHÕES DE DÓLARES

potencial dos acordos que a Eve vem realizando com compradores do "carro voador" em todo o mundo

• Tecnologia do 'carro voador' pode ajudar a transformar o perfil industrial de Taubaté nas próximas décadas •



Voo. Modelo da Eve tem autonomia de 100 km



Visita. Lula acompanha voo de protótipo do 'carro voador'



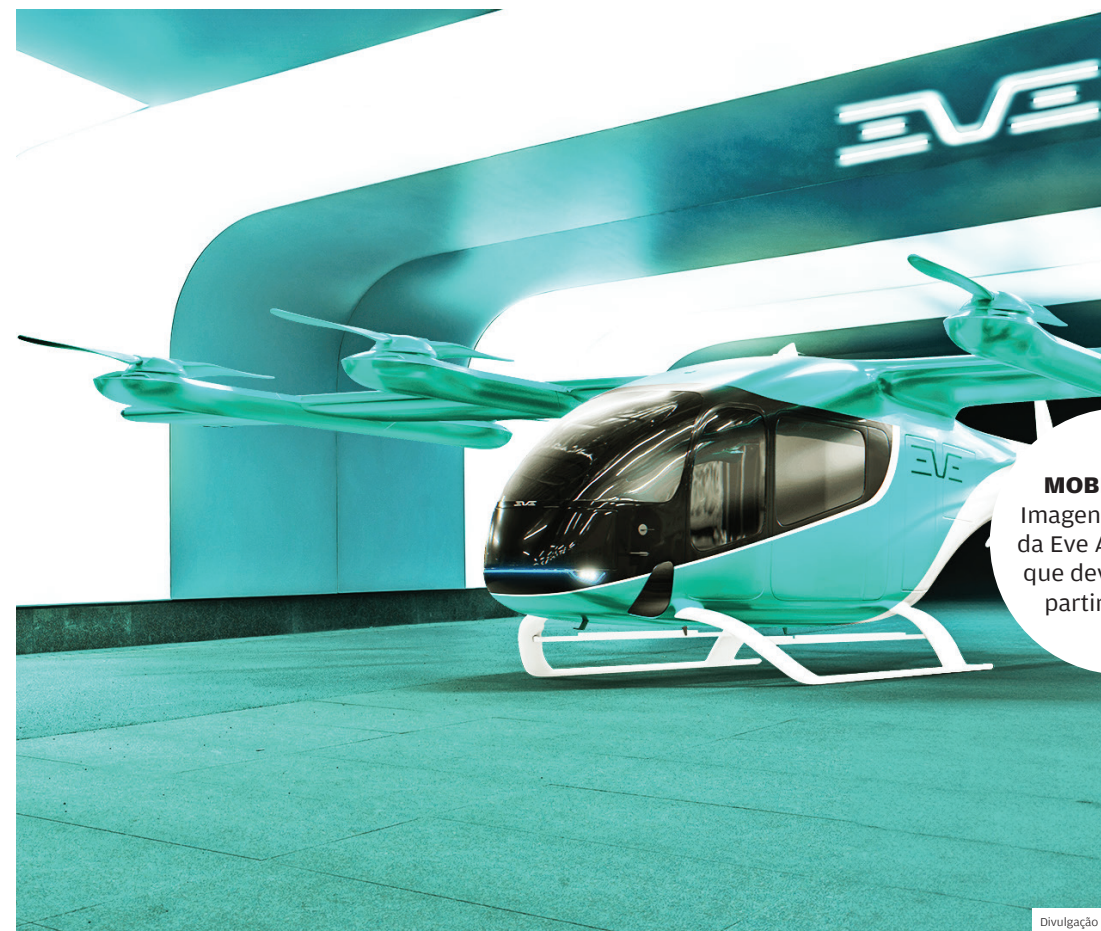
Aeronave. Eve tem 2.700 encomendas para o eVTOL



Testes. Eve realizou a 1ª ativação da hélice traseira



Carro voador. Eve estima que a frota mundial chegue a 30 mil



MOBILIDADE. Imagens do eVTOL da Eve Air Mobility, que deve operar a partir de 2028



Divulgação



Divulgação

QR CODE. LEIA REPORTAGEM ESPECIAL SOBRE O eVTOL



O desenvolvimento do eVTOL ("carro voador") da Eve Air Mobility, subsidiária da Embraer, ainda passa por uma série de etapas antes do início das operações comerciais.

Em agosto, o protótipo realizou, na unidade da Embraer em Gavião Peixoto (SP), um teste considerado fundamental para o projeto: a primeira ativação da hélice traseira durante um voo. O mecanismo é responsável por auxiliar a transição do deslocamento vertical para o horizontal.

Durante o teste, a aeronave permaneceu no ar por 3 minutos, percorreu cerca de 1,5 quilômetro a 27 metros de altura e chegou a 55 km/h com a hélice traseira em funcionamento. A Eve pretende ampliar os testes de velocidade em voos de até 92 km/h.

Antes de entrar em operação comercial, o projeto ainda precisa avançar no desenvolvimento e no processo de certificação junto à Anac (Agência Nacional de Aviação Civil). A previsão é iniciar as operações até o final de 2028.

"O propósito da Eve realmente é reimaginar o como fazer melhorar as conexões urbanas, melhorando também as experiências de mobilidade e trazendo outras formas de mobilidade de forma acessível", disse Cleber Lorenzi, head de Industrialização da Eve.

TEMPO E QUALIDADE

Segundo ele, os congestionamentos nos centros urbanos fazem com que as pessoas fiquem, em média, 200 horas por ano paradas no tráfego. A Eve usa esse problema como um propósito de resolução.

"Nossa missão é devolver tempo para as pessoas. Tempo e qualidade. [O carro voador] é uma forma de você fazer várias conexões dentro dos grandes centros urbanos que possam atender a diversos tipos de demanda, diversos tipos de uso", afirmou Lorenzi.

Ele citou exemplos de transferidos entre aeroportos ou entre o aeroporto e o centro da cidade ou entre pontos dentro da própria cidade, pontos de interesse, até mesmo para usos médicos, para demandas necessárias e urgentes, voos turísticos também.

"Estamos falando aqui de um ecossistema. Não adianta oferecer e criar um produto onde eu não consigo trabalhar com ele e ter um ecossistema que seja adaptado para recebê-lo."

"A Eve, junto com a Embraer, está desenvolvendo toda uma solução e um ecossistema de mobilidade, que envolve não só o veículo, que será produzido em Taubaté, mas também a parte do novo sistema de gestão de tráfego aéreo, sistema de suporte e apoio aos clientes na fase de uso, a parte de pós-vendas", completou Lorenzi, durante a palestra no Fórum. ■

INOVAÇÃO

'Estamos desenvolvendo novas tecnologias na Eve e na Embraer'

FUTURO. Cleber Lorenzi, head de Industrialização da Eve Air Mobility, disse que o desenvolvimento do ecossistema de tráfego aéreo e a produção do "carro voador" em Taubaté exigem a utilização e criação de novas tecnologias de ponta, que exigirão mão de obra qualificada. "A gente também tem que desenvolver força de

trabalho, capacitação, onde eu vou ter um alto requisito técnico, uma vez que nós estamos trazendo novas tecnologias, tecnologias de ponta, onde vamos desenvolver e capacitar para poder trabalhar não só na fabricação do veículo, mas também no atendimento do serviço de forma geral", afirmou o executivo da Eve. ■

200

HORAS POR ANO
perdidas nos grandes centros urbanos por causa do tráfego congestionado de veículos

2028

ANO
expectativa de entrada em operação comercial do 'carro voador' que será produzido pela Eve

TAUBATÉ & UNITAU *juntas* POR MAIS 400 ANOS

unitau.br

UNITAU
Universidade de Taubaté



PREFEITURA DE
TAUBATÉ
Nosso caminho é o progresso



Meio Ambiente não é lugar de descarte. Use os PEVs.

O LIXO QUE VOCÊ NÃO JOGA
FORA CORRETAMENTE PREJUDICA
O MEIO AMBIENTE, A CIDADE E O
FUTURO DE TODOS.

Conheça os PEVs
de Taubaté



OS CAMINHOS DE TAUBATÉ MESAS-REDONDAS DEBATERAM OS PASSOS DA CIDADE NO PASSADO, NO PRESENTE E NO FUTURO



TAUBATÉ E A HISTÓRIA.
Mesa redonda resgata raízes históricas e debate preservação do patrimônio histórico

TAUBATÉ ONTEM, HOJE E AMANHÃ

• Primeira mesa-redonda debateu o tema “Taubaté e a história do Brasil: passado presente”; segunda mesa-redonda do Fórum discutiu a economia da cidade e os caminhos para o futuro •



Taubaté#400. Edições de OVALE no auditório



Fórum. Juliana Alves, foi a mestre de cerimônia



Jornalismo. Vídeo mostra a revolução digital de OVALE



Mediador. Guilherme Codazzi, editor-chefe do jornal



Público. Evento teve casa cheia e transmissão ao vivo

O passado em debate. O Fórum OVALE Taubaté#400 realizou duas mesas-redondas para discutir a história e o futuro da cidade. O encontro reuniu historiadores, pesquisadores, empresários, autoridades e representantes de instituições para refletir sobre a trajetória do município e os desafios que estarão no caminho de Taubaté nas próximas décadas. A primeira mesa-redonda do Fórum debateu o tema “Taubaté e a história do Brasil: passado presente”. Participaram a historiadora Rachel Abdala, diretora do Departamento de Ciências Sociais e Educação da Unitau; o pesquisador Pedro Rubim, fundador do Almanaque Urupês; e o arquiteto, urbanista e professor especialista em Patrimônio Cultural Benedito Assagra Ribas de Mello. A mediação foi do editor-chefe de OVALE, Guilherme Codazzi.

HISTÓRIA
O debate colocou em perspectiva a importância de Taubaté na história brasileira, além de discutir a preservação da memória e do patrimônio cultural. Pedro Rubim contou que a cidade se originou a partir de uma “treta” entre nobres portugueses, além de disputas pelo território. “O início de Taubaté tem muita disputa e derramamento de sangue nos conflitos com pessoas que já estavam na região de Tremembé”. Rachel Abdala afirmou que o local de Taubaté na história precisa ser descoberto. “Há percepções históricas que as pessoas não conhecem. Se a gente não conhece, não chegamos no futuro”. Benedito Assagra falou sobre o patrimônio histórico. “Me impressiona o patrimônio de Taubaté. Andar pela cidade é passear pela história. A ideia de saber do nosso passado é valorizar o futuro. Não há



Antônio Basilio/OVALE



criação de Taubaté

“Houve muito derramamento de sangue, mas o Jacques Félix ganhou a parada”.
Pedro Rubim
Almanaque Urupês



história

“Precisamos conhecer esse patrimônio e essa história. Isso é vital para nosso futuro”.
Rachel Abdala
Historiadora e Professora



patrimônio

“Me impressiona o patrimônio de Taubaté. Andar pela cidade é passear pela história”.
Benedito Assagra
Arquiteto e Professor

contradição nisso”. Para ele, essa história deve ser conhecida por todos. “É possível fazer vários roteiros históricos caminhando por Taubaté.

PATRIMÔNIO.
Rachel defendeu a revitalização e o reconhecimento do patrimônio da cidade. “Precisamos conhecer esse patrimônio e essa história. Isso é vital para nosso futuro”. Pedro explicou que a história formou o senso de identidade de Taubaté. “Criou-se uma literatura, um movimento cultural, nasceu a imprensa.” (Texto segue na página 16)

2000
INDÍGENAS
teriam sido escravizados no começo da ocupação do território de Taubaté, nos primeiros 60 anos

9
ANOS
operou a ‘Casa da Moeda’ em Taubaté, que pertencia à Coroa Portuguesa para fundir o ouro achado no país



Milclean. Priscila Souza destacou geração de vagas



Mesa-redonda. Futuro de Taubaté em debate



Mediador. Xandu Alves, mediador da mesa-redonda



Mercado. Setor imobiliário também foi debatido



Indústria. Mesa contou com a Volkswagen e a Alstom

A segunda mesa-redonda do Fórum OVALE Taubaté#400 debateu o futuro da cidade.

O debate reuniu Vilque Rojas, diretor da fábrica da Volkswagen em Taubaté; Thiago Torres, diretor da fábrica da Alstom em Taubaté; Priscila Souza, CEO da Milclean; e Fernando César de Moraes, delegado municipal do Creci. A mediação foi do repórter especial de OVALE, Xandu Alves.

ECONOMIA

Rojas disse que o mais importante do que ganhar o jogo é continuar jogando, em referência à sustentabilidade da fábrica da Volkswagen em Taubaté. “Isso é o grande desafio. Ter a continuidade, garantir novos investimentos, garantir modernização, novos produtos.”

Ele contou que o trabalho é “muito focado internamente nas pessoas”. “A inserção da diversidade é uma coisa muito importante. Eu acho que esse é o grande desafio no nosso tempo”, afirmou.

Thiago Torres falou sobre investimentos da Alstom em Taubaté. “A gente investiu mais de 130, 150 milhões na planta de Taubaté. A gente não pode deixar esse investimento ser perdido. Então, a gente tem que lutar pela sobrevivência da indústria nacional”.

“A gente não vai desistir do Brasil, não vai desistir da nossa planta em Taubaté, mas a gente tem que ser muito resiliente.”

Priscila Souza contou como a Milclean trabalha com tecnologia e inovação, sempre com foco nas pessoas. “O desafio é implantar tecnologia, mas entender que quem opera são as pessoas. Nosso planejamento precisa ter isso em mente. A gente precisa crescer, mas também capacitar as pessoas.”

“Nós temos unidade nos Estados Unidos, em Orlando, e um projeto futuro para Portugal. Então, quando a gente fala isso, estamos levando o nome de Taubaté pra fora também”, disse Priscila.

Fernando César refletiu sobre o mercado imobiliário em Taubaté. “A gente tem grandes perspectivas para o futuro. Estamos passando por um período de transição com crédito caro, mas o futuro não nos assusta. A gente precisa fazer o futuro acontecer.” ■



Cláudio Capucho/OVALE



IMÓVEIS

“A gente tem grandes perspectivas para o futuro no mercado imobiliário em Taubaté”.

Fernando César de Moraes
Delegado municipal do Creci



MOBILIDADE

“A gente não vai desistir da nossa planta em Taubaté, mas a gente tem que ser muito resiliente”.

Thiago Torres
Diretor da fábrica da Alstom



SERVIÇOS

“Somos uma empresa taubateana. Todo o nosso apoio fica aqui dentro da cidade”.

Priscila Souza
CEO da Milclean



MONTADORA

“O grande desafio é garantir investimentos, modernização e novos produtos em Taubaté”.

Vilque Rojas
Diretor da fábrica da Volks

HISTÓRIA. VEJA VÍDEO SOBRE A PRIMEIRA MESA DO FÓRUM



ECONOMIA. VEJA VÍDEO SOBRE A SEGUNDA MESA DO FÓRUM



2730
EMPREGOS
gerados em Taubaté entre janeiro e julho de 2026, tornando a cidade a mais empregadora da região

130
MILHÕES DE REAIS
investimento da Alstom em Taubaté para ampliar a capacidade de produção da fábrica na cidade

Taubaté 400 anos: o mercado imobiliário ajudando a construir o futuro

O crescimento urbano sustentável depende de planejamento, investimentos e profissionais qualificados.



CRECISP
CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS

**Valorizar o corretor
é investir no
futuro das cidades.**

CONHECIMENTO UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ É INDISPENSÁVEL QUANDO SE PROJETA O FUTURO DO MUNICÍPIO E DA RMVALE



UNITAU

UNIVERSIDADE É O FAROL

Cláudio Capucho/OVALE

• Leticia Maria defende uma Unitau mais conectada à cidade, ao setor produtivo e às demandas da sociedade •



Ao vivo. Leticia concede entrevista a OVALE



Discurso. Reitora destacou desafios da universidade



Riqueza. Leticia e Felício se cumprimentam no Fórum



Taubaté#400. Fórum teve como palco auditório da Unitau



Unitau. Palestra destacou a 'universidade do futuro'

A Unitau (Universidade de Taubaté) precisa ir além da formação profissional e assumir um papel cada vez mais estratégico no desenvolvimento de Taubaté e da região.

Essa foi uma das mensagens da reitora Leticia Maria da Costa durante palestra no Fórum OVALE Taubaté#400, realizado em 28 de agosto, no auditório do Departamento de Gestão e Negócios da universidade, no centro da cidade.

Ao falar sobre a "universidade do futuro", Leticia destacou que o desafio não está apenas em acompanhar as transformações provocadas pela tecnologia, pela inteligência artificial e pelas novas formas de ensino, mas em entender as necessidades da sociedade e construir respostas para elas.

A reitora foi uma das palestrantes do Fórum e defendeu uma universidade capaz de produzir conhecimento, promover discussões e também ajudar a definir os caminhos do desenvolvimento regional.

CONHECIMENTO

Para Leticia, ter acesso à informação deixou de ser suficiente em uma sociedade conectada. O papel da universidade, segundo ela, é justamente transformar informação em conhecimento e criar uma interlocução permanente entre diferentes setores, como indústria, serviços, saúde, educação e tecnologia.

"Uma universidade não apenas divulga o conhecimento, mas produz o conhecimento." A reitora também relacionou a trajetória da Unitau à transformação de Taubaté nas últimas cinco décadas.

Segundo ela, mais de 100 mil profissionais foram formados pela instituição nesse período e passaram a atuar na cidade e na região, contribuindo para movimentar diferentes setores da economia.

O impacto, disse, ultrapassa os

muros da universidade e alcança áreas como construção civil, mercado imobiliário e serviços.

UNIVERSIDADE SEM MUROS Na visão apresentada pela reitora, a universidade do futuro não pode ter a sala de aula como único espaço de aprendizagem.

Praças, hospitais, empresas, escritórios, laboratórios, prefeitura e outros ambientes da comunidade também devem fazer parte desse processo. A proposta é aproximar o conhecimento acadêmico dos problemas reais enfrentados pela população.

Essa aproximação também passa por uma relação mais estreita com o setor produtivo e o poder público. Leticia defendeu que universidade, empresas e governos construam juntos um projeto de longo prazo para identificar quais profissionais, tecnologias e soluções serão ne-

cessários para o futuro da região.

Entre as primeiras iniciativas da nova gestão está a criação de um banco de demandas regionais, além da análise da relação entre a formação oferecida pela Unitau e as necessidades do mercado. A proposta envolve revisão de currículos e maior aproximação com o setor produtivo.

AÇÕES CONCRETAS

Para Leticia, o sucesso da Unitau no futuro não deverá ser medido só da quantidade de conhecimento produzido ou de diplomas entregues, mas pela capacidade de transformar esse conhecimento em melhorias concretas na vida das pessoas.

A pesquisa precisa chegar ao cotidiano e a extensão universitária deve ajudar a solucionar problemas reais. "Universidade é indispensável para o nosso futuro", afirmou a reitora ao encerrar a palestra sobre a Unitau. ■



CONHECIMENTO

“Uma universidade não apenas divulga o conhecimento, mas produz o conhecimento”.

Leticia Maria da Costa
Reitora da Unitau

PODCAST. Veja entrevista da reitora no OVALE CAST



52
ANOS

vai completar a Unitau em dezembro, data que marca a criação da universidade, em 6 de dezembro de 1974

100
MIL

profissionais formados pela Unitau em cinco décadas de existência da Universidade de Taubaté

10
MIL

alunos tem a Unitau, contando graduação presencial e a distância, pós-graduação e colégio

PALÁCIO DO BOM CONSELHO PREFEITO SÉRGIO VÍCTOR (NOVO) AFIRMOU QUE A 'DIREÇÃO IMPORTA MAIS DO QUE A VELOCIDADE'



Cláudio Capucho/OVALE

SÉRGIO: 'TAUBATÉ ESTÁ NO CAMINHO'

Em palestra, Sérgio Victor apresenta medidas para reorganizar as contas, atrair investimentos, modernizar a gestão e melhorar a qualidade de vida de Taubaté

A industrialização de Taubaté e os caminhos para o futuro da cidade deram o tom da palestra do prefeito Sérgio Victor no Fórum OVALE Taubaté#400, em 28 de agosto.

Diante de representantes do setor produtivo, da academia, do poder público e da sociedade civil, ele apresentou uma visão de longo prazo para o município, tendo como horizonte os 400 anos da cidade.

Para Sérgio, Taubaté precisa definir uma direção e construir consensos políticos que permitam manter projetos estruturantes mesmo com mudanças de governo. Para



Antonio Basilio/OVALE

ilustrar a ideia, citou o nadador brasileiro Luiz Lima. "A direção importa mais do que a velocidade", afirmou.

A estratégia apresentada pelo prefeito está baseada em três pilares: uma cidade segura para investir, simples para empreender e boa para viver.

No campo econômico, ele destacou medidas para recuperar a credibilidade financeira da Prefeitura, como renegociações de contratos e redução de despesas, que, segundo ele, geraram mais de R\$ 140 milhões em economia.

Também citou a renegociação da dívida de cerca de R\$ 339 milhões com o CAF e o parce-

140
MILHÕES DE REAIS
de economia nas contas
obteve a Prefeitura de
Taubaté com renegociações
e outras medidas

MEDIDAS

DEFINIÇÃO

Prefeito disse que Taubaté não pode continuar alterando seus projetos estruturantes a cada ciclo eleitoral.

POLÍTICA PÚBLICA

Prioridade da administração de estabelecer políticas de Estado, e não apenas ações associadas a um mandato.

PILARES

Sérgio Victor dividiu sua visão de futuro em três pilares: uma cidade segura para investir, simples para empreender e boa para viver.

CREDIBILIDADE

Objetivo é criar condições para que a cidade volte a ser vista como um destino confiável para empresas e investidores.



Cláudio Capucho/OVALE

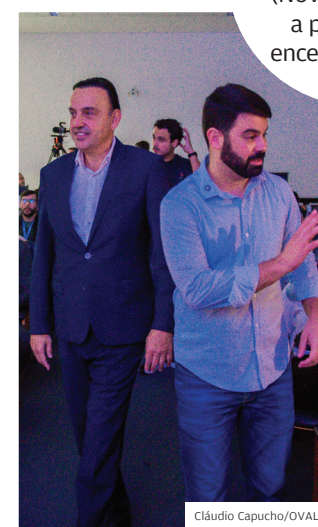


Cláudio Capucho/OVALE

FÓRUM OVALE TAUBATÉ#400.
Prefeito Sérgio Victor (Novo) ministrou a palestra de encerramento do evento



Cláudio Capucho/OVALE



Cláudio Capucho/OVALE



Antonio Basilio/OVALE

lamento de débitos superiores a R\$ 300 milhões com o IPMT (Instituto de Previdência do Município de Taubaté).

A intenção, segundo Sérgio, é criar um ambiente mais confiável para empresas e investidores. Ele defendeu ainda a regularização dos distritos industriais, com melhorias de infraestrutura, saneamento e segurança jurídica, além da ampliação de incentivos para a instalação de novos empreendimentos.

DIVERSIFICAÇÃO

Embora tenha destacado o bom momento da montadora Volkswagen e a força da cadeia automotiva, o prefeito afirmou

que Taubaté precisa reduzir a dependência do setor. A saída da Ford, segundo ele, mostrou os riscos de uma economia concentrada em poucos grandes empregadores.

A Prefeitura busca, por isso, atrair novas matrizes industriais, especialmente nos segmentos de alimentos e saúde. Sérgio também mencionou o terreno da chamada "Esqui-



PROJETO

Revitalização do Centro como novo polo de desenvolvimento de Taubaté

ÁREA CENTRAL. A revitalização do Centro foi apontada como uma das prioridades pelo prefeito Sérgio Victor. Para ele, o Centro precisa deixar de ser visto apenas como área comercial e se transformar em um bairro com mais moradores, serviços, cultura e lazer. A Prefeitura quer estimular a construção de moradias e a ocupação de imóveis, além de

avaliar concessões de equipamentos públicos, como o Teatro Metrópole e o Parque do Itaim. Ele citou parcerias com a iniciativa privada para a recuperação de praças e espaços de convivência. "Iniciativas culturais e de lazer podem ajudar a devolver movimento às áreas centrais, criando um ciclo em que mais moradores atraem comércio, restaurantes, serviços e novos investimentos". ■

na do Brasil", com mais de 1 milhão de metros quadrados, que foi levado a leilão sem receber propostas.

Outro eixo apresentado foi a modernização das regras para facilitar a atividade empresarial. O prefeito citou o novo Código de Obras e propostas em discussão na Câmara, como o Código de Defesa do Empreendedor e mudanças nas regras de outorga onerosa e parcelamento do solo.

A meta é simplificar processos, digitalizar serviços e dar mais previsibilidade aos investidores. Um novo Plano Diretor também está em elaboração para orientar o crescimento urbano nos próximos anos. ■

DIREÇÃO

"Um dos grandes desafios é acertar a direção. Parece que a gente muda a direção o tempo todo".

Sérgio Victor
Prefeito de Taubaté

1,3
MILHÃO DE M²
somam os quatro imóveis
que compõem a área
conhecida como 'Esquina do
Brasil' em Taubaté

GRUP
MILCLEAN #PAIXAOPORCUIDAR

NOSSA PARTICIPAÇÃO

FÓRUM OVALE #400

Taubaté: história, pessoas e um futuro em movimento

Conhecer de onde viemos nos ajuda a construir melhores escolhas para o futuro."

Representando o Grupo Milclean, a CEO Priscila Souza participou do Fórum OVALE #400 contribuindo para o debate sobre o futuro de Taubaté e da região.

Durante o Fórum OVALE #400, a CEO do Grupo Milclean, Priscila Souza, participou do debate sobre como grandes empresas estão se preparando para os próximos anos. Ao lado de Thiago Torres, diretor da Alstom, e Vilque Rojas, diretor da Volkswagen, a executiva apresentou a perspectiva do setor de serviços diante de um cenário marcado por novas tecnologias, expansão e mudanças nas relações de trabalho.

"Quando falamos em desenvolvimento, falamos também em preparar pessoas. É por isso que investimos em integração, capacitação e formação das nossas equipes. Queremos crescer, ampliar horizontes e estar à frente, mas sempre preservando nossas raízes e valorizando quem faz a Milclean acontecer todos os dias."



VICE-GOVERNADOR
FELICIO RAMUTH

Em sua participação, Priscila destacou que a preparação para o futuro não está apenas na adoção de novas ferramentas ou na ampliação dos negócios. Na visão da Milclean, a humanização deve acompanhar cada movimento de evolução, especialmente em uma atividade na qual milhares de profissionais estão diretamente envolvidos na qualidade e na excelência das entregas realizadas diariamente.



Ao integrar esse debate, o Grupo Milclean reafirma uma visão pautada pela evolução sustentável, pela inovação e, sobretudo, pela centralidade do ser humano nas transformações organizacionais. Em um contexto marcado por aceleradas mudanças tecnológicas e sociais, a empresa compreende que prosperar exige mais do que acompanhar tendências: pressupõe antecipar cenários, qualificar pessoas, fortalecer vínculos e preservar os princípios que fundamentam sua identidade.

O futuro se constrói com colaboração, responsabilidade e pessoas que acreditam em uma cidade melhor."



PRESIDENTE E FUNDADOR DO GRUPO MILCLEAN
OTAVIO ALVES CORREA FILHO PRESTIGIA O EVENTO



28 ANOS DE MERCADO: O QUE SUSTENTA UMA TRAJETÓRIA DE CRESCIMENTO?

Como uma empresa atravessa quase três décadas de mercado, amplia sua atuação e preserva a credibilidade necessária para administrar atividades estratégicas de grandes organizações? Aos 28 anos, o Grupo Milclean encontra parte dessa resposta na consolidação de um modelo de gestão integrada de facilities que ultrapassa a concepção tradicional da terceirização associada apenas à limpeza. Sua atuação compreende diferentes frentes — da limpeza convencional, hospitalar e técnica à manutenção predial, jardinagem, controle de acesso, apoio administrativo e logística de entrega de medicamentos — assumindo processos indispensáveis ao funcionamento cotidiano de seus clientes.



Essa capilaridade permite que empresas e instituições concentrem esforços em sua atividade-fim, enquanto a Milclean administra operações de suporte com especialização, padronização e eficiência. Mais do que a expansão de um portfólio, essa trajetória evidencia a construção de confiança, capacidade operacional e maturidade de gestão, atributos que sustentam sua permanência no mercado e posicionam o Grupo diante de um novo desafio: continuar crescendo sem renunciar à excelência e à responsabilidade inerentes a quem administra serviços essenciais.

FENALAW 26

23ª EDIÇÃO



27 A 29 DE OUTUBRO DE 2026
Congresso: 9h às 18h30 | Feira: 9h às 20h



TRANSAMERICA EXPO CENTER
São Paulo (SP)

TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E O NOVO JURÍDICO. TUDO EM UM SÓ LUGAR.

O **maior e mais completo** evento de gestão e inovação jurídica em escala mundial chega em outubro com o que há de mais avançado em tecnologia, gestão e inovação para o Direito.

CONHEÇA AS MODALIDADES DE INSCRIÇÃO

VISITAÇÃO GRATUITA!

Acesso a área de exposição e 3 palcos de palestras.

PME (PEQUENOS E MÉDIOS ESCRITÓRIOS)

- Acesso a área de exposição e 3 palcos de palestras gratuitos
- Acesso a sala PME durante os três dias de evento

FULL PASS

- Acesso a todas as salas de conteúdo e plenárias de abertura
- Acesso ao Happy Hour exclusivo com Gabriela Prioli (exclusivo para mulheres, capacidade de sala limitada)
- Acesso a área de exposição e 2 palcos de palestras e FenalawCast
- Acesso ao Evento Digital Privacy Summit by Opice Blum

FENALAW EM NÚMEROS

18 mil visitantes esperados · **600** palestrantes ·
180 marcas presentes (expositores e patrocinadores)



**Garanta sua presença
na Fenalaw 2026.**

INSCREVA-SE EM WWW.FENALAW.COM.BR